



CTT APRESENTAM

PROPOSTA DE AUMENTOS SALARIAIS para 2018

| | |
|---|--------------------------------|
| <i>Remunerações base até ao limite máximo do grau de qualificação I</i> | <i>Aumento de 0,40%</i> |
| <i>Remunerações base compreendidas entre o valor correspondente ao limite máximo do grau de qualificação I e o limite máximo do grau de qualificação II</i> | <i>Aumento de 0,30%</i> |
| <i>Remunerações base compreendidas a partir do valor correspondente ao limite máximo do grau de qualificação II e o limite máximo do grau de qualificação IV</i> | <i>Aumento de 0,25%</i> |
| <i>Remunerações base compreendidas a partir do valor correspondente ao limite máximo do grau de qualificação IV e o limite máximo do grau de qualificação VII</i> | <i>Aumento de 0,20%</i> |

Mesmo considerando que é apenas a proposta inicial, ela é manifestamente minimalista e reflecte a política da Administração dos CTT no que diz respeito aos salários dos trabalhadores.

Num vencimento mensal de 800 €, esta proposta representa um aumento de 3,20 € por mês, POUCO MAIS DE 10 cêntimos por dia.

Por mais se os CTT tentem justificar e fundamentar, a verdade é que:

- ✓ Os CTT tiveram 27,3 milhões € de lucros em 2017;
- ✓ Os accionistas foram contemplados com 38 cêntimos por acção, num valor total de 57 milhões € (o dobro dos lucros);
- ✓ Em 2017 as receitas dos CTT aumentaram 0,9% e foram de 676 milhões €;
- ✓ O Banco de Portugal prevê que a inflação para 2018 seja no mínimo de 1,5%

As negociações iniciar-se-ão em breve e todos esperamos que haja bom senso e vontade negocial. **Os trabalhadores querem aumentar o seu poder de compra, por isso os CTT têm que alterar substancialmente a sua proposta!**